

Fórum Regional de Política Educacional: Planejar a educação do futuro na América Latina e no Caribe

Buenos Aires, Argentina: 15-16 de outubro de 2024



O Fórum Regional de Política Educacional é um evento anual de diálogo, consulta e reflexão destinado aos responsáveis pela formulação e implementação de políticas educacionais nos países da América Latina e do Caribe. O objetivo desse encontro é analisar estratégias para o cumprimento do direito à educação e do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 da Agenda de Educação 2030. Durante dois dias de trabalho, refletiremos sobre **como o planejamento pode contribuir para um caminho de melhoria sistêmica e sustentada da educação em um contexto de profundas transformações sociais, econômicas e culturais.**

O evento é organizado pelo Escritório para a América Latina e o Caribe (ALC) do Instituto Internacional de Planejamento Educacional (IIPE) da UNESCO, com o apoio da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Com o apoio de:



Contexto

O futuro da humanidade está em um ponto de inflexão. A crise climática global, as grandes transformações tecnológicas, as profundas mudanças na forma como trabalhamos e a crescente desigualdade social estão moldando um mundo de incertezas e desesperança. A pandemia de covid-19 criou novas desigualdades e aprofundou as já existentes. Ao mesmo tempo, esclareceu a necessidade de legitimar o papel dos Estados e fortalecer suas capacidades de promover o bem-estar social geral.

Em nível global e regional, as transformações em larga escala que nossas sociedades estão enfrentando têm um impacto direto na educação. O presente nos desafia a refletir sobre onde e como educamos as gerações futuras para sua plena inclusão social. Que experiências de aprendizagem são oferecidas, que conteúdos curriculares são prioritários e qual é o papel dos educadores são algumas das questões que colocam no centro da discussão a educação que precisamos para construir as sociedades que desejamos.

O planejamento em geral, e sua aplicação no campo da educação em particular, é uma dimensão fundamental da ação governamental, que desempenha um papel central na orientação do futuro. O planejamento envolve traçar um curso estratégico e desenvolver uma visão política compartilhada das mudanças a serem promovidas, bem como as ferramentas e os processos para implementá-las. Em outras palavras, ele exige a exploração de futuros possíveis, a análise de suas consequências, a antecipação de conflitos e a geração de consenso para transformá-los em uma tarefa coletiva. Ao mesmo tempo, possibilita a organização reflexiva e intencional de processos que tornam possível a realização de grandes tarefas. Sua premissa subjacente é que o conhecimento não apenas nos permite saber, mas também orientar a transformação da realidade na direção desejada.

Vivemos em contextos de grande incerteza. Desastres naturais, conflitos armados, deslocamento forçado de pessoas e crises permanentes de financiamento e governança são evidências de uma região e de um mundo em turbulência. Longe de ser excepcional, a persistência dessas crises requer adotar a incerteza como uma constante e gerar ações de planejamento e implementação de políticas educacionais que, sem perder o rumo, sejam flexíveis o suficiente para se adaptarem a mudanças abruptas de cenário.

Diante das desigualdades de nosso tempo, deixar que os acontecimentos sigam seu curso não deve ser uma alternativa. Construir uma sociedade mais justa exige, como condição fundamental, a garantia de oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas. Isso nos leva a promover um forte compromisso com o planejamento educacional como uma estratégia para orientar as grandes transformações de que a educação precisa. E, por sua vez, nos leva a repensar o planejamento em si, a fim de abordar múltiplos cenários e turbulências em uma realidade complexa. O convite, portanto, é duplo: reimaginar o planejamento e transformar a educação para forjar um futuro com maior equidade e justiça social.

Ejes temáticos

Em sua edição de 2024, o Fórum Regional de Política Educacional abordará, através de painéis de discussão, como o planejamento pode facilitar o avanço a uma melhoria sistêmica e sustentada da educação na América Latina e no Caribe, em um contexto marcado por profundas transformações econômicas, sociais e culturais. As principais questões que guiarão o evento são:

1. O que significa planejar a educação do século 21?
2. Quais são os problemas críticos do planejamento educacional em nossa região?
3. Como o planejamento pode abordar os principais problemas para transformar a educação?

A **primeira pergunta** tem o objetivo de rediscutir o **papel do planejamento educacional** diante das principais mudanças sociais de nosso tempo. O planejamento sempre teve a mudança como centro

de sua preocupação. Seu surgimento em meados do século 20 na América Latina, sob o impulso da CEPAL, foi associado ao "grande dever" de dirigir os processos de desenvolvimento dos países da região. No contexto atual, as profundas e aceleradas transformações sociais pelas quais nossas sociedades estão passando desafiam fortemente o campo da educação e nos chamam mais uma vez a repensar o planejamento e seus deveres.

Nesse contexto, a primeira pergunta propõe enriquecer o debate sobre os sentidos do planejamento, recuperando sua história na região e os principais problemas que enfrenta atualmente. Parte-se do pressuposto de que tanto a visão retrospectiva quanto a análise do contexto social atual constituem um recurso indispensável para reimaginar um planejamento que contribua para um futuro educacional melhor e, conseqüentemente, para a construção de sociedades mais justas.

A **segunda pergunta** se concentra nas **condições transversais ao planejamento** que promovem ou obstaculizam o desenvolvimento de políticas educacionais eficazes. Nos contextos de alta desigualdade e incerteza em que vivemos, a melhoria sistêmica da educação requer um planejamento sensível às crises conjunturais e estruturais que caracterizam o presente. Uma realidade complexa exige um planejamento situacional, capaz de administrar a incerteza e contemplar cenários múltiplos e mutáveis, sem perder a direção estratégica. Além disso, qualquer processo de planejamento requer o desenvolvimento de capacidades estatais pessoal qualificado, gestão de recursos, articulação com atores-chave, entre outros para promover e sustentar processos de transformação.

Em especial, o uso de dados e evidências é fundamental tanto para a elaboração de políticas assertivas e contextualizadas quanto para a avaliação de seus resultados e a realização das melhorias necessárias. As três condições descritas acima colocam sobre a mesa os principais aspectos do planejamento que favorecem a sustentabilidade e a viabilidade das transformações educacionais.

Por fim, a **terceira pergunta** refere-se às **ferramentas e aos processos de planejamento** que possibilitam abordar as principais questões que são chave para transformar a educação seguindo os desafios da época. Em primeiro lugar, as mudanças tecnológicas e culturais permeiam as várias esferas da vida social: as formas como trabalhamos, como consumimos, como nos relacionamos uns com os outros e também as formas como ensinamos e aprendemos. As tecnologias não são boas ou ruins por si só, tampouco são neutras. É a política, por meio do planejamento, que deve assumir o desafio de direcionar seu uso para melhorar o ensino e a educação como um todo.

Por outro lado, as mudanças vertiginosas no mundo do trabalho intimamente associadas às transformações tecnológicas desafiam o planejamento como um meio para vincular a educação e a atividade econômica, fatores estratégicos para promover o crescimento econômico e o bem-estar social. Por fim, as persistentes desigualdades de aprendizagem, aprofundadas pela pandemia, são uma barreira para a promoção do trabalho digno e da plena integração e participação nas sociedades contemporâneas.

Todos esses desafios demandam situar o planejamento no centro da discussão, como uma dimensão de governo capaz de mobilizar e orientar a ação coletiva para um futuro educacional mais justo e alinhado com os desafios da nossa época.

Objetivos

1. **Estabelecer um parâmetro** sobre quais são as necessidades e os desafios mais urgentes dos sistemas educacionais da região no atual contexto de mudanças e como podemos abordá-los através do planejamento.
2. **Dinamizar as redes de políticas educacionais regionais** a fim de promover uma agenda comum de cooperação que oriente os processos de transformação da educação.
3. **Desenvolver novos enfoques, métodos e ferramentas de planejamento educacional** para tratar de questões emergentes, como a digitalização, o futuro do trabalho, as desigualdades sociais e as crises recorrentes.

Participantes

Esse evento de dois dias reunirá tomadores de decisão de diferentes níveis de gestão do sistema educacional, incluindo altos funcionários dos ministérios da educação, atores de nível médio e equipes de gestão escolar. Além disso, estarão presentes pesquisadores e especialistas em política educacional, representantes de órgãos de cooperação internacional com incidência na educação e na comunidade educacional em geral.

Formato

O Fórum Regional de Política Educacional será realizado em **dois dias consecutivos**.

O **primeiro dia** será **apenas para convidados exclusivos** e ocorrerá na cidade de Buenos Aires. Esta primeira jornada contará simultaneamente com a **transmissão ao vivo** de palestras, painéis de discussão e apresentações de especialistas em educação, garantindo assim a participação de um público virtual mais amplo.

O **segundo dia** será **virtual** e consistirá em **workshops temáticos** exclusivos para tomadores de decisões no âmbito educacional. As apresentações dos painéis servirão como pontos de partida para refletir sobre como o planejamento situado das políticas educacionais pode contribuir para resolver alguns dos problemas mais urgentes que o futuro da educação na região enfrenta. Em particular, o foco das discussões será em tecnologias digitais, dados para planejamento educacional e planejamento sensível a crises.

Contaremos com interpretação disponível em **português, espanhol e inglês** nos dois dias de evento.